

COMUNISMO

EM

CUBA

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: DIREITA CONSERVADORA CRISTÃ é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

COMUNISMO EM CUBA

CONTATO:

Whatsapp Central de Ensinos Bíblicos com áudios, palestras e textos do Escriba de Cristo

Grupo de estudo no whatsapp

55 13 996220766 com o Escriba de Cristo

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 DIREITA CONSERVADORA CRISTÃ
1969 –*

COMUNISMO EM CUBA

*Pedro de Toledo/SP, Livrorama
Bibliomundi, Amazon.com, 2022, 114 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798365155206 Edição 1º

1. Política 2. Cuba 3. Che Guevara 4. Fidel
Castro 5. corrupção 6. Brasil 7. Ditadura

CDD 050

CDU 07 087.7

COMUNISMO EM CUBA

Conteúdo

INTRODUÇÃO	6
POBREZA.....	7
ÊXODO DE MARIEL.....	13
CRISE HABITACIONAL	23
VEÍCULOS	32
LIBERDADE	34
FALTA DE ALIMENTO	35
CHE GUEVARA.....	38
DIÁRIOS DE MOTOCICLETA.....	43
QUEM FOI CHE GUEVARA?	46
CUBA ANTES DA REVOLUÇÃO	53
A CUBA DE FIDEL	61
HABEAS-CORPUS.....	62
ANTISIONISMO	63
RACISMO	63
OS FEITOS DE CHE.....	65

COMUNISMO EM CUBA

DOIS HERÓIS	68
O FIM DE CHE	77
IMPORTAÇÃO DE ESCRAVOS-MÉDICOS	82
Promessas antes das missões	84
O que dizem os médicos cubanos	91
Médicas relatam abusos e violência sexual	94
Metas estabelecidas pelos líderes da missão	97
LIBERDADE DE EXPRESSÃO E EMPREGO	103

INTRODUÇÃO

O Comunismo é um câncer na sociedade que começou a se espalhar com a célula cancerígena chamada Karl Mark e depois se alastrou com a revolução bolchevista. A revolução cubana perpetrada pelos dois sanguinários: Che Guevara e Fidel Castro levou a próspera ilha de Cuba a um caos que já dura mais de 60 anos. Durante esta geração, o socialismo pode ser testado e comprovado que este modelo de sociedade só leva a ditadura e a miséria. Qualquer pessoa com meio cérebro funcionando pode pesquisar por si só e constatará que o comunismo em Cuba é um fracasso. Teve tempo de sobra para provar sua teoria política e econômica e o que conseguiu foi levar mais de cem mil pessoas a serem assassinadas pelo regime, centenas de milhares de cubanos que fugiram do país e quem ficou vive na miséria. Este “gibi” dá uma pincelada em vários aspectos do comunismo em Cuba. Ninguém com sã consciência consegue enxergar virtudes no comunismo em Cuba.

POBREZA

[O povo cubano precisa fazer uma revolução séria para se livrar do comunismo, já se passou uma geração e eles continuam na extrema pobreza. Incrivelmente os comunistas brasileiros ainda tem a coragem de afirmar que Cuba é um bom exemplo. Basta vê as condições dos cubanos em todos os aspectos, eles apenas sobrevivem.]

CUBA - Taxa de pobreza de 90% - 60 anos de revolução comunista



COMUNISMO EM CUBA

Seis décadas após a revolução comunista, Cuba tem hoje taxa de pobreza de 90%, salário mínimo de US\$ 9 e economia semelhante à da Coreia do Norte.

Fidel Castro chegou ao poder em Cuba em 1 de janeiro de 1959 e manteve-o por quase cinco décadas, até que uma doença o afastou do governo.

O problema de Fidel Castro de admitir que desde o começo ele liderou uma revolução comunista foi que "o povo de Cuba não estava disposto a entender esses princípios", confessou-se em 1961, dois anos depois de seu golpe de Estado. Então, ele decidiu esconder sua motivação real e enviou o país para uma realidade econômica e política comparável hoje apenas com a Coreia do Norte e a Venezuela.

A ironia do modelo econômico cubano, que completou 60 anos em 2019, reside no fato de que, apesar de funcionar sob diretrizes socialistas e autossuficientes (segundo o governo local), depende quase exclusivamente - desde 1959 - de que outros governos, vários capitalistas, poderiam fornecer.

Segundo o economista cubano Carmelo Mesa Lago, Cuba recebeu mais ajuda da União Soviética e de

COMUNISMO EM CUBA

outros países do que qualquer outro país da América Latina: US\$ 65 bilhões em 30 anos.

Depois de sua vitória na revolução cubana contra a ditadura de Fulgêncio Batista (1959), Castro iniciou um processo para eliminar a classe média e alta da sociedade, principalmente através de duas reformas agrárias. O segundo, mais radical que o primeiro, incluiu a nacionalização das empresas americanas e a erradicação da propriedade privada sobre os meios de produção.

"Ele prometeu que depois de 20 anos, Cuba teria um PIB maior do que os EUA, nós seríamos a Suíça da América." Na década de 70, todos os experimentos do Estado fracassaram e a União Soviética começou a nos subsidiar ", explica Carlos Oliva, economista e membro da administração da organização Unión Patriótica de Cuba.

Como economia dependente, o que realmente aconteceu foi que, quando a União Soviética foi dissolvida (1991), Cuba entrou na maior crise econômica de sua história, o que os cubanos chamam de "período especial". Em apenas três anos, o PIB diminuiu 35%, de acordo com Mesa Lago, para que o governo recorra ainda que

COMUNISMO EM CUBA

timidamente, abrindo sua economia, descriminalizando o uso do dólar e, graças a isso, entra o capital estrangeiro.

Começando a crescer, para este período, a figura do 'trabalhador autônomo', um eufemismo de estado para não reconhecer a pessoa como dona de um negócio onde, por exemplo, o dono de um restaurante não está listado como tal, mas como um 'vendedor-processador de alimentos', diz Oliva.

No entanto, com a chegada de Hugo Chávez na Venezuela (1998), Cuba está retrocedendo na concessão de autorizações a trabalhadores autônomos (já que eles estão começando a confiar que o governo será capaz de resolver problemas econômicos) e aumenta impostos e inspeções para eles.

"Os pequenos produtores que se beneficiaram das reformas agrárias também não têm plena liberdade: o Estado lhes diz o que produzir, a que preço e eles não podem sequer matar uma vaca da propriedade. Eles dão até 25 anos de prisão", explica María Werlau, diretora executiva da Archivo Cuba.

Até a redação deste relatório, Cuba mantém uma dívida externa com a Rússia de US\$ 32,1 mil, com o

COMUNISMO EM CUBA

Clube de Paris (19 países) de US \$ 11,1 mil, com a China de US \$ 6 mil, entre outros.

Uma grande parte desses valores, alguns dos anos 80, foram perdoados, portanto, o número oficial, em 2015, seria de cerca de US\$ 15 bilhões. Ironicamente, entre 180 países, supera apenas a Coreia do Norte e a Venezuela no índice de Liberdade Econômica da Heritage Foundation.

"Você pode fazer uma analogia entre o que acontece em Cuba e o que aconteceu na Europa da Inquisição: toda pessoa que discorda do socialismo estabelecido pelo governo é reprimida, a casa é nivelada, outros entram", analisa Oliva.

A MEMÓRIA DE 1959

As estatísticas em Cuba são difíceis - e em alguns casos impossíveis - de serem calculadas. A partir de estudos de Mesa Lago e Maddison, a Cuba de Batista apareceu no topo da região em áreas como o controle da inflação, a estabilidade fiscal, taxa de alfabetização, expectativa de vida, e seu PIB per capita estava se

COMUNISMO EM CUBA

movendo em níveis do espanhol e foi três vezes maior do que a China.

Hoje, o salário mínimo cubano é reduzido para US\$ 9, enquanto a média é de US\$ 30. O PIB per capita é metade do da China e a taxa de pobreza, estima Werlau, atinge pelo menos 90% da população.

Além disso, segundo dados do Arquivo de Cuba, antes da revolução, Cuba era auto-suficiente em alimentos e era o maior exportador de açúcar do mundo. Hoje 80% são importações de alimentos, incluindo açúcar.

"A Venezuela hoje é Cuba há décadas", diz Werlau.

A aposta pelo mesmo Sessenta anos após a revolução, a ilha de Fidel está próxima do debate sobre uma nova Constituição. A expectativa, explica Oliva, é sempre a abertura econômica e o compromisso de eliminar o comunismo.

"O país nunca voltará ao capitalismo", indica o texto da nova Carta Magna, informa Oliva.

"O Partido Comunista Cubano orienta os esforços comuns na construção do socialismo e do avanço em

COMUNISMO EM CUBA

direção à sociedade comunista", dizia o comunicado, condenando o país a provavelmente outros 60 anos de involução. (1)

ÊXODO DE MARIEL

Na década de 1980, cerca de 125 mil cubanos conseguiram permissão do governo Cubano para fugirem do país. Se Cuba era um lugar tão bom, porque desde a implantação do regime comunista, só vemos pessoas fugindo de Cuba, enquanto o símbolo do capitalismo que são os EUA, vemos há décadas pessoas tentando entrar clandestinamente?

Como tudo começou...

O episódio começou quando em 1º de abril de 1980 Hector Sanyustiz colocou em prática o plano que planejara secretamente durante meses. Ele embarcou em um ônibus, e junto com outras quatro pessoas (incluindo o condutor), parou várias quadras antes do Setor das Embaixadas no centro de Havana. O motorista, que

COMUNISMO EM CUBA

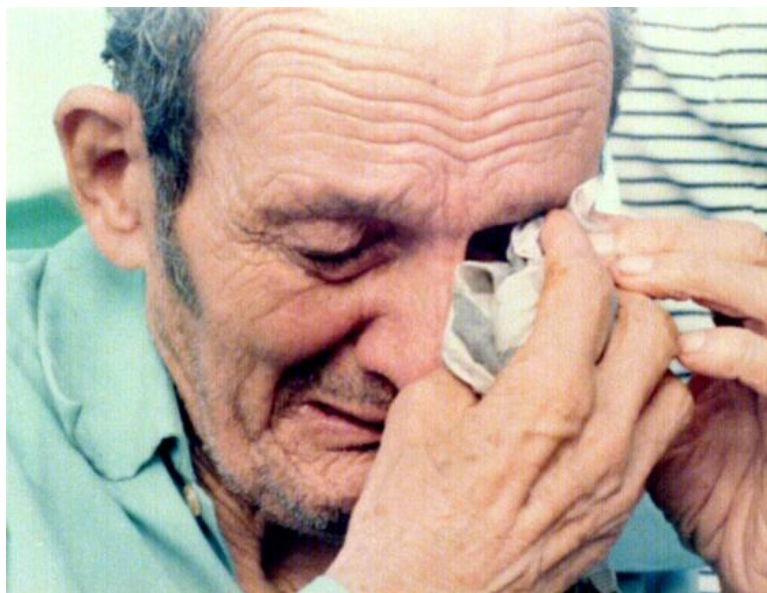
também era amigo de Sanyustiz, anunciou que o ônibus havia quebrado e esvaziou o veículo, deixando os outros quatro que estavam a par do plano. Sanyustiz assumiu o controle do ônibus e dirigiu-o através da cerca da embaixada peruana.

Alguns dos guardas cubanos que foram posicionados para vigiar a rua abriram fogo contra o ônibus. Um guarda foi ferido mortalmente no fogo cruzado. Os cinco tomaram medidas desesperadas para pedir asilo político, e o diplomata peruano encarregado da embaixada, Ernesto Pinto-Bazurco, concedeu. O governo cubano imediatamente pediu ao governo peruano para retornar os cinco indivíduos, afirmando que eles precisavam serem julgados pela morte do guarda. Mas o governo peruano recusou. (4)

O Êxodo de Mariel foi uma saída em massa de cubanos do porto de Mariel, na ilha de Cuba, para a Flórida, entre abril e novembro de 1980. A partida de barco foi autorizada pelo governo de Fidel Castro, após vários anos de melhores relações entre Cuba e os Estados Unidos sob a presidência de Jimmy Carter, um período que coincidiu com uma grave recessão na

COMUNISMO EM CUBA

economia cubana. É possível que aproximadamente 125.000 cubanos fizeram a viagem para a Flórida em embarcações superlotadas de tamanhos e condições de navegabilidade variáveis. A opinião política nos Estados Unidos começou a se voltar contra Carter após relatos da mídia revelando que criminosos condenados recém-libertados e portadores de distúrbios mentais estavam entre os que procuravam asilo. Esta imagem, do fotógrafo e bombeiro Dale M. McDonald, mostra a emoção incontida de um refugiado ao chegar em segurança a Key West, vindo de Cuba. (2)



Você só foge daquilo que é ruim, se desde a implantação do regime comunista em Cuba, os cubanos

COMUNISMO EM CUBA

fogem de Cuba, você com apenas 17 neurônios deve raciocinar que lá é um local ruim...

Uma onda maciça de migrantes do porto de Mariel em Cuba para Key West, Flórida, ocorreu entre 21 de abril e 31 de outubro de 1980. A causa imediata do êxodo foi a invasão da embaixada do Peru em Havana por mais de 10.800 cubanos que queriam migrar. Em 20 de abril, o governo cubano abriu o porto de Mariel, perto de Havana, para quem quisesse ir morar no exterior.

O êxodo de Mariel trouxe 124.779 cubanos para Key West. A maioria dos marielitos (como eram rotulados pejorativamente) eram jovens, solteiros, com formação na classe trabalhadora e ensino fundamental. Aproximadamente 20% se classificaram como negros ou "outros" (provavelmente pardos), em comparação com apenas 7% dos cubanos que chegaram entre 1960 e 1964. Ao contrário dos relatos da mídia, menos de 2% dos imigrantes de Mariel eram criminosos comuns, embora 25% foram presos por várias razões, incluindo discrepâncias ideológicas com o governo e comportamentos "anti-sociais", como demonstrações

COMUNISMO EM CUBA

públicas de homossexualidade. Alguns dos imigrantes eram escritores e artistas.

Uma vez nos Estados Unidos, os Cubanos de Mariel foram rotulados de "entrantes (status pendente)", uma categoria jurídica ambivalente que não proporcionava os benefícios do asilo político. Inicialmente, muitos cubanos de Mariel enfrentavam desemprego, trabalho mal remunerado e dependência social. A maioria acabou trabalhando para si ou para seus compatriotas. Entre outras conseqüências, o êxodo de 1980 aprofundou as divergências entre os cubanos "antigos" e os "novos" em Miami, onde a maioria dos últimos se estabeleceu. (3)



COMUNISMO EM CUBA

Os cubanos que foram para os Estados Unidos tem sido uma fonte de ajuda humanitária para os cubanos que ainda residem em Cuba. Com os parentes “detidos” no regime, a única opção que os cubanos de Mariel no exterior tem para ajudar seus parentes que ficaram é enviar dinheiro, mas parte do dinheiro o governo maligno e carrasco de Cuba retêm como pagamento de imposto. O comunismo é a institucionalização do inferno na terra.

DETALHES DO ÊXODO DE MARIEL

Fidel Castro exigiu do governo peruano a entrega imediata das pessoas que haviam entrado à força na sede diplomática. Se ele tivesse êxito, ele faria longas sentenças de prisão e a execução teria, sem dúvida, sido as sanções aplicadas. Mas o governo do Peru não aceitou e o regime cubano adotou uma medida que, como as demais tomadas naqueles dias, fazia parecer aos seus líderes que a bola havia sido colocada no chão do adversário.

As medidas tomadas por Fidel Castro

COMUNISMO EM CUBA

Fidel Castro ordenou a retirada da proteção e vigilância da sede diplomática, incitando todos os cubanos que desejassem emigrar para entrar. Logo, milhares de pessoas, vindas de todas as cidades e vilas do país, lotaram o local, tornando-o um reservatório tangível de descontentamento que já minava a sociedade.

O crescimento do número de cubanos que desejavam emigrar tornou-se evidente e o governo, com o objetivo de desencorajar as saídas a que levava, fez do terror seu método por excelência. Foi a primeira vez que atos de repúdio foram aplicados no palco público cubano. Espancamentos e humilhações abundavam por toda parte. As massas, encorajadas pelos grupos de poder e lideradas por indivíduos de comportamento social muito duvidoso, violaram as normas mais elementares de respeito à dignidade humana e o país viveu várias semanas com práticas fascistas que a mantiveram em suspense até a comunidade internacional protestar fortemente.

Os repúdios instigados pela televisão e pela imprensa, durante o êxodo de Mariel

COMUNISMO EM CUBA

O governo exigiu que os refugiados na embaixada e todos aqueles que desejassem emigrar tivessem que ir ao trabalho ou aos centros de estudos para entregar seus valores. Os desempregados tiveram que solicitar o documento ao CDR (Comitê de Defesa da Revolução). Esse era o requisito indispensável para obter a permissão de saída que permitia aos agentes da revolução interceptar os candidatos para atacá-los.

Outra ação política descarada

Alguns anos se passaram, para ter acesso a outras informações e, acima de tudo, para ler e ouvir testemunhos inquestionáveis na Rádio Martí para entender a magnitude dos fatos e a perversidade do governo naqueles dias negros da história de Cuba.

Com o único objetivo de obter lucro em um confronto em que ele sempre seria considerado uma vítima devido à grandeza política, militar, econômica e moral do oponente, Fidel Castro tirou criminosos perigosos das prisões, apresentou-os à embaixada para criar caos e depois ele exigiu que os barcos que